

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Municípios paranaenses atraem indústrias estrangeiras

19/05/2011

Várias cidades paranaenses interessam para receber a instalação de indústrias internacionais. Bons incentivos fiscais, oferta de mão-de-obra qualificada e acesso fácil e ágil às rodovias de transporte, são os motivos principais responsáveis pelo desejo das empresas em manter bases operacionais no Estado. Um dos municípios na rota das indústrias estrangeiras é Ponta Grossa, localizada nos Campos Gerais.

A indústria de embalagens chilena BO Packaging está estudando a construção de uma unidade no município. A informação é da prefeitura da cidade. Com duas unidades em Santiago, a empresa fabrica embalagens flexíveis, termoformadas, injetadas, sopradas (garrafas PET) e copos de papelão, tendo entre seus principais clientes nomes como o McDonald's e a Nestlé.

Nem a administração municipal nem a Secretaria de Estado da Fazenda confirmam a vinda como fechada, mas as negociações estariam em caráter avançado e a empresa já estaria estudando as vantagens do programa Paraná Competitivo. A fábrica brasileira deve ser instalada até o ano que vem e priorizar a fabricação de copos, para os mercados interno e externo.

Ponta Grossa seria uma boa opção pela proximidade com o Porto de Paranaguá, pelo acesso às rodovias e pela vizinha fabricante de papelão Klabin, em Telêmaco Borba. Fora os incentivos fiscais em descontos e prazos de pagamento do ICMS estadual, a empresa também teria recebido da prefeitura de Ponta Grossa a oferta de uma área para a instalação da unidade. As primeiras visitas da empresa chilena aos Campos Gerais teriam ocorrido ainda no mês de março. A BO Packaging lucrou US\$ 380 milhões (R\$ 614 milhões) em 2009.

RMC.

Além da fabricante japonesa de pneus Sumitomo, Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba, deve ser palco de mais uma aposta do setor automobilístico. Após uma fusão de US\$ 15 milhões (R\$ 24 milhões) da KYB Corporation, do Japão, com a Mando Corporation, da Coreia do Sul, em abril, a KYB do Brasil Fabricante de Autopeças Ltda, fundada em 2000 e instalada no

parque industrial de Fazen—da Rio Grande, será ampliada e passará a se chamar KYB-Man—do do Brasil Fabricante de Auto—peças S/A. As duas empresas são líderes asiáticas no mercado de amortecedores.

Segundo as informações do gerente administrativo da empresa, Herlon Watanabe, passadas à prefeitura de Fazenda Rio Grande, a KYB-Mando passará a fornecer peças para a GM e a Hyundai, além da Toyota, Honda, PSA, Fiat, Nissan e Renault, que já são suas clientes. Até o fim do ano que vem, 70 novas vagas devem ser abertas para mais que dobrar a produção anual de 1,2 milhão de amortecedores para 2,5 milhões.

Mais asiáticas

As japonesas Hamaya Corporation, de reciclagem de materiais, e Microsonic, de equipamentos de ultrassom, além da taiwanesa JSW Wire, também estão chegando, segundo os últimos informes da Câmara do Comércio e Indústria Brasil Japão do Paraná, que também intermediou a vinda da Sumitomo ao estado. A Hamaya confirmou sua vinda no início do mês e pretende iniciar suas operações em agosto deste ano, sob o nome de Hamaya do Brasil, ainda sem município da RMC definido.

Já a JSW Wire e a Microso—nic estão contando com a consultoria da empresa japonesa FMO Co. Ltd, que está prospectando parceiros comerciais e também pesquisando as condições de mão de obra para as duas empresas. A intenção é que elas comecem a funcionar até o ano que vem, também na Grande Curitiba.